



EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA ATRAVÉS DO LETRAMENTO LITERÁRIO

Sâmia Machado Reis da Conceição, Mestranda em Ensino de Línguas,
Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé
Clara Zeni Camargo Dornelles, Docente, Universidade Federal do Pampa, Campus
Bagé

E-mail primeiro autor: samiaconceicao.aluno@unipampa.edu.br

Este trabalho apresenta um produto pedagógico desenvolvido em uma pesquisa do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). O objetivo deste material, que é um manual destinado a professores, será incentivar a educação antirracista no Ensino Fundamental (EF) I, através do letramento literário e por meio de reflexão sobre a diversidade étnico-racial brasileira, de modo a contemplar a efetiva aplicação da lei 10.639/03. Quanto ao objetivo desta comunicação, é analisar a relação entre teoria e prática, evidenciando nas atividades propostas no produto pedagógico os referenciais que subsidiaram o planejamento e problematizando o resultado. Sobre educação antirracista, entende-se a necessidade de empoderamento e emancipação dos sujeitos, de modo que estejam cientes da existência do racismo e seus efeitos na vida em sociedade e possam refletir, questionar e combater o racismo, o preconceito e a discriminação racial (RIBEIRO, 2019). Apresenta-se letramento literário como um conjunto de práticas e eventos sociais que envolvem a interação entre leitor e escritor, produzindo o exercício socializado na escola por meio da leitura de textos literários (COSSON, 2014). Apresentam-se também identidade e diferença como inteiramente relacionadas, de modo que isso reflete a tendência de tomar aquilo que somos como sendo a norma pela qual descrevemos ou avaliamos aquilo que não somos (SILVA, 2000). O produto pedagógico foi dividido em quatro aulas de quatro horas cada e tem como público-alvo estudantes do 4o ano do EF. Para associar teoria e prática, no planejamento pedagógico, trabalha-se em cada aula uma obra literária, adotando-se como metodologia a “sequência básica” de Cosson (2014), que é composta pelos momentos: motivação, introdução, leitura e interpretação. Além disso, todas as obras escolhidas trazem protagonistas negras, de modo a fomentar discussões raciais e de gênero, promovendo a interação com personagens que diferem dos padrões estéticos e estereotipados comumente apresentados em livros de literatura infantil. Este procedimento metodológico na escolha do repertório de literatura infantil possibilita ainda refletir sobre identidade e diferença e colabora na construção de sentimentos de pertença e autoestima no que se refere à diversidade étnico-racial brasileira. Os resultados mostram que, a partir da junção de diferentes referências teóricas, porém tendo como estruturante uma metodologia de ensino voltada para leitura e interpretação do texto, é possível elaborar um material didático

que viabilize uma proposta formal de educação antirracista na escola, contemplando efetivamente a lei 10.639/03. Assim, conclui-se que a teoria pode ser aliada do professor na produção de material didático, visto que, a partir da apropriação do conhecimento científico, é possível construir uma proposta que articule dialeticamente teoria e prática e assim venha a colaborar simultaneamente com reflexão e ação (FREIRE, 1983).

Agradecimentos: UNIPAMPA

Palavras-chave: Educação antirracista; Letramento literário; Identidade e diferença; Relações étnico-raciais; Lei 10.639/03.